



PONTO DE CULTURA CRIARTE



O Ponto de Cultura é uma ação do Governo de Minas Gerais, que tem por objetivo apoiar às mais variadas manifestações culturais do Estado. A Ramacrisna, tradicional local de disseminação cultural, foi o único Ponto aprovado em Betim, que desde 2010 está com seu projeto em andamento, denominado Criarte. Ele é realizado pelo Projeto Antenados e tem a intenção de trabalhar a promoção da cultura, por um período de três anos.

No primeiro ano, foi realizada uma pesquisa, com o intuito de encontrar os talentos em música, da regional Vianópolis, fazendo com que a riqueza local seja reconhecida por todo o município.

Novos artistas foram descobertos e outros, já na estrada, tiveram a oportunidade de serem divulgados. O Ponto também possibilita para a comunidade momentos de entretenimento, que talvez nunca tenham sido vistas. "Esse projeto está sendo ótimo para os músicos que estavam parados. O Criarte pode ajudar muito no crescimento de cada um deles", diz o músico,

Jacklane, cantor sertanejo da região de Vianópolis.

No segundo ano de trabalho, o projeto abordou um tema diferente, a pesquisa. Desta vez, o objetivo foi o de levantar as principais manifestações culturais da cidade: grupos folclóricos, culinária, artesanato, brinquedos, brincadeiras, danças e teatro. Ainda no segundo ano, aconteceu, na Ramacrisna, a I Mostra de Arte, Cultura e Gastronomia, na qual vários artesãos puderam interagir, trocar experiências, divulgar seus produtos e desfrutar de um ótimo show musical, acompanhado por deliciosos pratos típicos.

Hellen Silva



RAMACRISNA É RECONHECIDA COMO PONTO TURÍSTICO DE BETIM

A instituição social Ramacrisna, situada da região metropolitana de Belo Horizonte, foi considerada pelo Circuito Verde - Trilha dos Bandeirantes como ponto turístico da cidade de Betim. A iniciativa visa promover o turismo local, bem como incentivar que as pessoas conheçam a instituição, fundada em 1959 e que já é famosa por projetos que atendem a crianças e adolescentes em risco social.

A Ramacrisna é

referência ainda em ações de sustentabilidade, como a cooperativa de artesanato Futurarte, que utiliza materiais reaproveitáveis para confeccionar suas peças e que, em 2007, ganhou um prêmio na Alemanha por design e inovação na produção do artesanato. Placas foram instaladas na rodovia que dá acesso à instituição para facilitar e identificar o caminho.

Conheça um pouco mais sobre o Circuito Verde - Trilha dos Bandeirantes: <http://>



COOPERATIVA FUTURARTE

A cooperativa Futurarte, projeto realizado pela Instituição Ramacrisna tem por objetivo propiciar o desenvolvimento sustentável das comunidades dos bairros Santo Afonso e Marimbá. Para a confecção das peças, as artesãs utilizam materiais recicláveis tais como: jornais, sacos de cimento, banners, argila e retalhos de tecidos, dos quais surgem bolsas, peças de cerâmicas, e chapéus. Trabalhos encantadores e surpreendentes que são

exportados para vários países da Europa, atraindo a atenção por sua qualidade e design exuberante. Trabalho que não só ajuda na geração de renda, mas também na manutenção do meio ambiente fazendo com que papéis que poderiam poluir o solo, se transformem em lindas obras de arte.

Conheça mais sobre este trabalho, acesse o site www.futurarte.com.br ou ligue: 35962828



EXPEDIENTE

Antenados é uma publicação do Projeto de Comunicação Social da Ramacrisna

Presidente: Expedito Martins Chumbinho

Vice-presidente: Solange Bottaro

Superintendente: Américo Amarante Neto

Coordenação de Jornalismo: Rafaela Angeli - rafaela@ramacrisna.org.br

Coordenação Pedagógica: Nívia Ribeiro - nribeiros2006@yahoo.com.br

Revisão: Evaristo Braga

Projeto Gráfico: Melt Comunicação - www.melt.com.br

Contato: antenados@ramacrisna.org.br - ramacrisna@ramacrisna.org.br - Tel (31) 3596-2828 - Betim/MG



PATROCÍNIO: **Cultura**



ANTENADOS



ANO 4 Nº 15
2012



RAMACRISNA É RECONHECIDA COMO PONTO TURÍSTICO DE BETIM

EDITORIAL

Foto: Leandro Dias



Depois de mais de um ano, estamos de volta com a 15ª edição do Jornal Antenados. E desta vez, com um assunto diferente.. Iremos falar sobre Betim e o que ela tem de melhor.

Falaremos sobre as riquezas do vale do rio Paraopeba, que abrange várias regiões e tem uma beleza sem igual, além de abrigar o Circuito Verde – Trilha dos Bandeirantes. Dentre esses temas iremos ressaltar a Ramacrisna e como ela se tornou patrimônio cultural do Circuito Verde, por sua contribuição com projetos que beneficiam não só a cidade de Betim, mas toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Trataremos, de forma descontraída, a relação Ramacrisna x Jovem. Como nosso propósito é apresentar o que de melhor oferece a região e por acreditarmos que a Ramacrisna é um suporte para os jovens, queremos dedicar à juventude betinense matérias ligadas ao cotidiano, de interesse dessa galera.

É muito importante essa valorização da nossa cidade e é por isso que queremos convidar todos vocês leitores a conhecerem um pouco mais sobre esta nossa história.

Boa Leitura!

Beatriz Miranda



LEITURA: FONTE DE CULTURA E DIVERSÃO

Bem perto das margens do rio Paraopeba podemos encontrar um espaço aberto à comunidade, capaz de encantar pessoas de todas as idades: a biblioteca Arlindo Corrêa da Silva, na Ramacrisna. Fundada em 1978, fruto de um antigo sonho de criar um espaço exclusivo para leitura e estudo dos alunos da instituição e, com isso, incentivar o hábito da leitura entre crianças e jovens.

além de creches, alunos, funcionários da instituição e toda a comunidade. Tudo isso faz com que a biblioteca se torne fonte de conhecimento, pois o acervo literário é de qualidade, diversificado, e serve como palco para contadores de história, dramatizações e apresentações culturais artísticas na região. O mais importante de tudo isso, dissemina uma cultura essencial para as pessoas: a leitura!

Lucas Menezes de Araújo

Para celebrar os 32 anos de fundação da Biblioteca, em 2010, iniciou-se uma nova etapa dessa história. Com a chegada do Polo Ler e Ler, projeto em parceria com o Instituto C&A de Desenvolvimento Social criou-se o propósito de disseminar a literatura fora e dentro das bibliotecas.

Hoje, esta que é a única biblioteca comunitária da Regional Vianópolis, possui mais de 470 leitores cadastrados, é informatizada, possui aproximadamente quatro mil obras e atende escolas da região e municípios vizinhos,



UM POUCO SOBRE BETIM

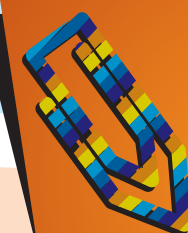
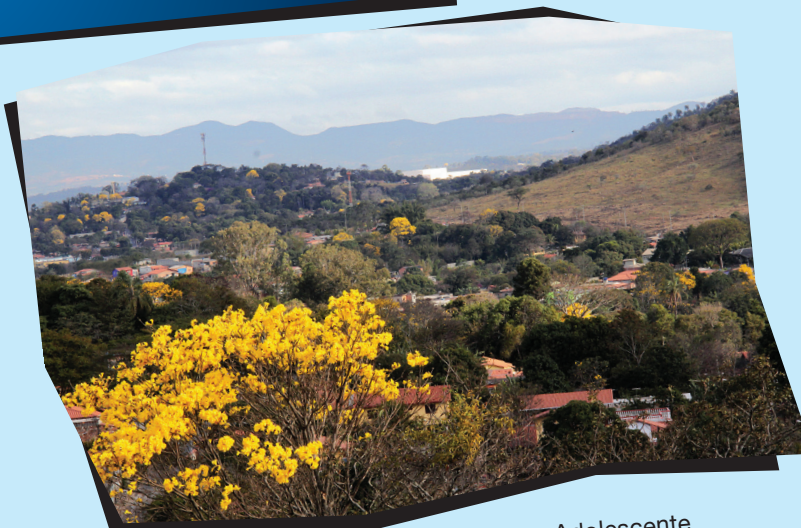
Você já ouviu falar sobre Patrimônio Memorial? De acordo com o dicionário Houaiss, significa a necessidade do homem de manter viva a memória de algo ou alguém. E isso nos leva ao próximo assunto: Betim se encontra no Circuito Verde – Trilha dos Bandeirantes, um circuito que nos faz relembrar a época da colonização. Um caminho percorrido por homens a procura de terras inabitadas e perto de cursos d'água, para fincarem suas bandeiras e iniciarem assim, mais um povoado. Como exemplo, temos nossa cidade, Betim que começou às margens do rio que leva seu nome, e foi fundada por Joseph Rodrigues Betim.

Um desses patrimônios e ponto turístico de Betim é a Ramacrisna, uma instituição que há mais de cinco décadas vem favorecendo a região metropolitana de Belo Horizonte, com projetos que vão desde aulas de música; cursos profissionalizantes como solda, mecânica de autos, eletricista

instalador e padronista e informática; Programa Adolescente Aprendiz e o próprio Projeto de Comunicação Antenados. Além de trabalhos com reciclagem, que se transformam em fonte de renda para as artesãs da Cooperativa Futurarte.

Para mais informações entre no site www.ramacrisna.org.br, e conheça muito mais!

Iara Carvalho



REDES SOCIAIS

Quem nunca participou de alguma rede social? Atualmente, grande parte dos jovens faz uso das redes sociais porque é uma alternativa fácil, rápida e barata de se comunicar, ou seja, "colocar o papo em dia". Os internautas, principalmente jovens, estão conectados 24 horas por dia.

A intensidade com que as redes sociais entram na vida das pessoas cresce constantemente. Quando acontece algo de interessante, quase que em tempo real é publicado online, uma vez que as mídias como rádio, impressos e TV exigem um tempo maior para a produção da matéria.

Existem vários tipos de redes sociais, como o Facebook (pelo qual podemos conhecer várias pessoas; compartilhar fotos, vídeos e até mesmo nossas opiniões), o Twitter (podemos seguir outros usuários, comentar, twittar), MSN (que nos permite conversas instantâneas), o e-mail (que, atualmente, é mais usado para tráfego de textos e contatos profissionais). Somando isso tudo, temos uma rede que nos liga a tudo e a todos.

Segundo Rafaela de Angeli, jornalista da Ramacrisna "através das redes sociais podemos divulgar os eventos e projetos de maneira rápida, eficiente e barata, dando mais visibilidade para as ações de empresas e organizações, como a Ramacrisna". Se soubermos usar com responsabilidade, podemos obter diversas vantagens, tais como fazer novas amizades e nos manter, mesmo que virtualmente, perto de pessoas queridas que não temos contato direto e ficarmos sempre atualizados.

Fica a dica: seja consciente e se divirta!

Tatiane Pereira

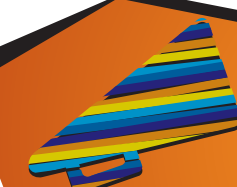


A HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DE BETIM

A história de Betim, retratada pela escritora Teresinha Assis, no livro "A história da construção de Betim" conta tudo sobre a origem da cidade, seu processo de formação histórica, sua história institucional, dentre outros detalhes importantes que fazem com que o leitor fique por dentro de tudo aquilo que possibilitou que Betim se estabelecesse como uma grande cidade.

Esta é uma boa pedida para quem se interessa em história, em especial, a do nosso município.

Everton Soares



DICA DE FILME

Betim é uma cidade rica, de belas histórias, e que carrega em sua bagagem a famosa Colônia Santa Isabel. Mais conhecida como Citrolândia, a Colônia traz consigo um cenário de uma triste história vivida por antigos moradores que viviam isolados da sociedade.

Ficou curioso? Para saber mais, confira o vídeo : Documetário Colônia Santa Isabel INCAS: <http://www.youtube.com/watch?v=s4dykVAGgpc>

Samanta Jenifer



ABERTURA PARA A MÚSICA

A onda musical dos jovens, geralmente, é escutar um funk ou rock.

Inicialmente, o funk foi difundido por músicos negros, norte-americanos. É uma mistura de vários gêneros como soul, jazz e R&B, dentre outros. O funk é caracterizado por batidas fortes e repetitivas, além do ritmo dançante. O americano Horace Silvester pode se considerado o "pai" desse ritmo, pois ele começou a disseminar o estilo na década de 1960. Houve uma grande alteração nas letras, os temas mudaram no decorrer dos anos e, hoje, na maioria das vezes, as letras têm como um trunfo o duplo sentido.

As letras de rock podem ser caracterizadas pelos acompanhamentos, que são feitos por baterias, baixos e guitarras elétricas. Os cantores ganharam o gosto dos jovens com esse meio de expressão diferente que surgiu em 1950, nos Estados Unidos.

Mas não foram só os temas das letras que mudaram, os jovens têm ficado cada vez mais receptivos para outros ritmos, como a música clássica.

Na Ramacrisna, por exemplo, em 2005, foi criada a Orquestra Jovem Ramacrisna, que conta com a participação de 40 alunos. "Para mim, é uma oportunidade incrível, pois conheci mais sobre música clássica e ainda descobri algo que adoro: que é tocar flauta

transversal", diz Alice Carvalho, flautista, que aos 13 anos, já sente gosto pelo vasto mundo da música clássica.

Você sabe em qual estilo se encaixa? Há pessoas que falam de certa rixa entre ritmos musicais, mas cabe a cada um de nós tirarmos nossas conclusões nossas conclusões, para nos adequarmos a algum gênero. Nada impede que uma mesma pessoa escute e goste de vários estilos!

Iara Carvalho e Fernanda Paula

